

acritica

DESCASO PÁGINA C1

DE MÃOS DADAS COM O POVO



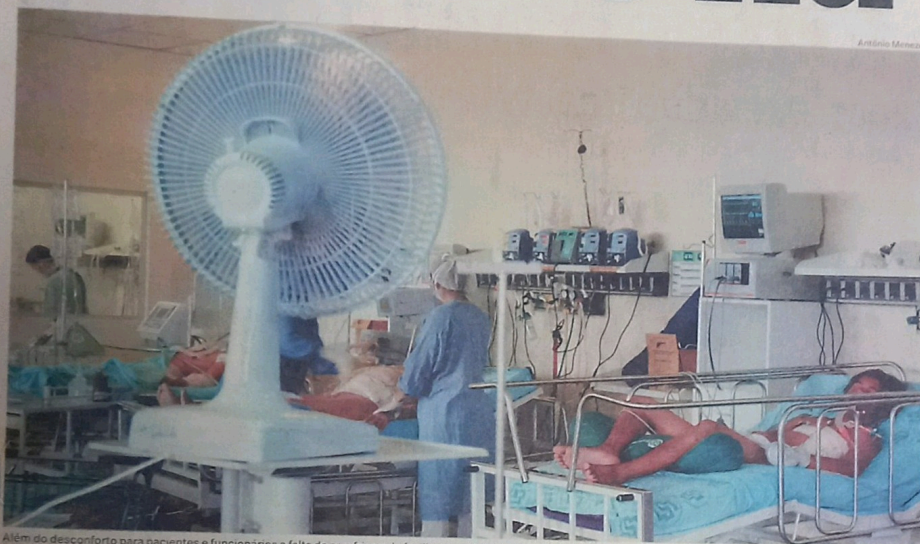
UMBERTO CALDERARO FILHO
DIRETOR-GERENTE
RITA DE ARAÚJO CALDERARO

TELEVISORES PÁGINA A11
Reajuste

A indústria brasileira de televisores deverá aplicar, neste início de ano, um reajuste de até 5% nos produtos. Aumento já está combinado com as lojas



Inferno na UTI



Além do desconforto para pacientes e funcionários a falta de ar refrigerado facilita a proliferação de bactérias, aumentando o risco de infecções hospitalares

Abandono Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Pronto-Socorro João Lúcio, na Zona Leste, está sem sistema de refrigeração de ar há, pelo menos, duas semanas. Ventiladores são usados para amenizar o calor

DESABAFO

“Não é justo que a UTI de um dos maiores hospitais do Estado permaneça nesse estado crítico. As condições dos pacientes e dos funcionários do hospital beiram o absurdo. É realmente uma vergonha”

FAMILIAR DE UM DOS PACIENTES

BANCADA AMAZONENSE PÁGINA A5

Vanessa e Rebecca assumem coordenação

As deputadas federais Vanessa Graziotin (PCdoB) e Rebecca Garcia (PP) foram eleitas, respectivamente, coordenadora e subcoordenadora da bancada amazonense no Congresso Nacional. Elas serão responsáveis pela condução das ações coletivas em 2007

RECEPÇÃO DE ROUBO PÁGINA C8

Estudante de Direito foi detida

Cristiane Gracy de Menezes foi presa dirigindo o carro roubado do delegado de Polícia Paulo Sampaio. As placas foram clonadas, mas o chassi identificou o veículo

BARBÁRIE PÁGINA C8

Morto com 71 facadas na Zona Leste

Sem motivo aparente, o autônomo Daniel Lucas Pinto, 22, foi assassinado com 71 facadas, no bairro Novo Reino, na Zona Leste. Foi o segundo crime bárbaro no bairro em quatro dias

REVOLTA POPULAR PÁGINA C7

Polícia salva ladrão de linchamento



Luís Pereira escapou de ser linchado após assaltar um advogado e sua cliente, na saída do Banco do Brasil, na Praga 14

bem viver

GRAMMY PÁGINA BV1

Beyoncé é a mais esperada

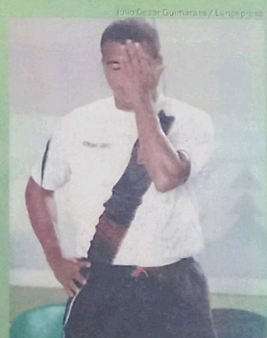
Festa da indústria fonográfica norte-americana será transmitida, domingo, às 21h, pela TV Acritica



* Carioca PÁGINA A16

Vasco amarga derrota por 2 a 1 para o América

Nem mesmo a presença de Romário, com sua "sede" de marcar o milésimo gol, salvou o Vasco de sua primeira derrota na competição



"Baxinho" teve uma participação apagada na partida

* Verba Federal PÁGINA A14

AM espera R\$ 13 milhões em recursos

* Jiu-jitsu PÁGINA A14

Mundial em Manaus só com estrutura

MANAUS, QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2007

Números do Enem se
mantêm negativos para
o Estado do Amazonas
PÁGINA C3Homem é morto
com 25 facadas no
Novo Reino
PÁGINA C8

ciudades

NO JOÃO LÚCIO

Reportagem de A CRÍTICA teve acesso ao Hospital João Lúcio e constatou problemas gerados pela falta de ar refrigerado na Unidade de Terapia Intensiva da maior unidade de saúde do Estado.

"Já vi casos de pedaços de pele ficarem presos no colchão quando tiram pacientes"

Funcionário do hospital, que não quis se identificar

6 compressores dos 16 existentes no hospital estão funcionando.

Sem refrigeração, UTI apela para ventiladores

Risco de proliferação de bactérias por conta do calor está deixando familiares de pacientes em pânico na unidade de saúde



Calor provoca ferimentos nas costas dos pacientes que ficam em contato com o colchão do leito coberto com napa. Sofrimento aumenta revolta dos parentes



Falta de leitos é outro problema grave enfrentado no João Lúcio

MARIA FERNANDA SOUZA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Proliferação de bactérias, risco iminente de infecção hospitalar e total desconforto de pacientes e funcionários. Sem sistema de refrigeração há pelo menos duas semanas, esta é a atual condição da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital e Pronto Socorro João Lúcio, na Zona Leste. Indignados com a situação, familiares de pacientes decidiram denunciar o fato à reportagem de A CRÍTICA. "Não é justo que a UTI de um dos maiores hospitais do Estado permaneça nesse estado crítico. As condições dos pacientes e dos funcionários do hospital beiram o absurdo. É realmente uma vergonha", desabafa o parente de um dos pacientes internados.

De acordo com funcionários do hospital - que preferiram não se identificar, temendo represálias - dos 16 compressores de ar existentes no hospital, dez não funcionam. "Os outros seis privilegiam as áreas nobres do hospital, como o centro cirúrgico. Mas os pacientes da UTI estão morrendo de calor. Só estão ficando 15 minutos lá dentro, você sente a queimadura. Imagina quem tem que ficar lá dentro, sendo atendido no traba-

lhando. É humilhante", relata um enfermeiro, que não quis se identificar.

A falta de refrigeração é apenas um dos vários problemas da unidade. Sem alternativa, parentes e funcionários resolveram amenizar o calor e o desconforto com ventiladores. A opção, no entanto, não é a melhor saída. "Os médicos nos falaram que o uso de ventiladores em hospitais é errado, porque

Os 11 leitos da UTI estão ocupados com pacientes gravemente doentes e outros em estado de recuperação. "Para os que estão se recuperando, fica mais difícil o processo. E para os que já estão gravemente doentes, é ainda pior", diz uma senhora, mãe de um paciente.

ÚLCERAS

O calor e o contato da pele dos pacientes com o colchão do leito, revestido de napa, agravam o aspecto das escaras - espécies de úlceras na pele que acomete os doentes acamados, ocorrendo especialmente nas regiões de apoio, como a face posterior do crânio, costas, nádegas, braços e pernas. "Os enfermeiros fazem a mudança de posição do paciente de duas em duas horas, para que essas úlceras não surjam. Disseram que é normal que ocorra, porque eles ficam longos períodos sem se mexer. Mas com o calor, fica horrível", relata uma médica.

Os colchões não são revestidos com protetores confeccionados com material preventivo de formação das escaras. "Com isso, o calor só faz aumentar a incidência e a gravidade dessas feridas horríveis. Com a fricção no colchão, a pele se rompe. Já vi casos de pedaços de pele ficarem presos no colchão quando os enfermeiros mudam suas posições", diz a funcionária.

DESTAQUE
Em agosto de 2006, a Maternidade Nazira Daou, na Cidade Nova, também passou por problemas com a central de refrigeração. Adireção da unidade confirmou o problema, que foi contornado pelo setor de Engenharia da Secretaria de Estado da Saúde (Susam).

com eles há maior proliferação de bactérias. Elas circulam com mais facilidade, causando um risco enorme aos pacientes", preocupa-se o rapaz.

O calor também é a principal causa da resistência das bactérias. "As bactérias ficam mil vezes mais resistentes ao calor. Assim não há antibiótico que dê jeito, porque as bactérias ficam cada mais fortes", diz um medi-

Susam: problema foi sanado

A assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Saúde (Susam) entrou em contato com o novo diretor do hospital, Joaquim Alves Barros Neto. Segundo a assessoria, a direção informou que teve conhecimento do problema na última segunda-feira. Teria ocorrido uma falha na bomba do ar-condicionado central da unidade, que ocasionou o calor e o desconforto em todas as

alas do pronto-socorro. Por volta das 13h do mesmo dia, o equipamento voltou a funcionar normalmente, inclusive na UTI do hospital. De acordo com a assessoria, a ala talvez não esteja sendo completamente atendida por conta da extensão do hospital, mas que a questão será cuidadosamente analisada. A Susam esclarece ainda que as prioridades da nova direção do hospital são a otimiza-

ção de serviços e a qualidade no atendimento de seus pacientes.

O clínico geral Geraldo Borges explica que infecções hospitalares ocorrem com maior incidência em procedimentos cirúrgicos que exijam internação em UTIs. Sem sistema de ar-refrigerado, ele acrescenta que a alta temperatura e o clima equatorial aumentam as chances de se desenvolver infecções.

Gestão será aperfeiçoada

O secretário executivo estadual de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Marcelo Lima Filho, explica que equipes da pasta e da Susam, além de consultores externos, estão realizando vistorias constantes no Pronto-Socorro João Lúcio há dez dias. De acordo com ele, o hospital servirá como projeto piloto para modelo de gestão na saúde pública.

"Estamos fazendo esse diagnóstico inicial, que deve ficar pronto em trinta dias. As equipes estão apurando os processos de funcionamento do hospital, as estatísticas, enfim, como funciona a unidade. O João Lúcio é, atualmente, a maior unidade de saúde alvo de muitas reclamações".

Marcelo acrescenta que o projeto é focado na gestão. "O governador mudou recentemente a direção do hospital, pa-

ra que haja melhorias. A meta é implantar a série ISO 9000, de práticas que devem ser observadas para atender os requisitos de qualidade. A nossa meta é oferecer um bom serviço à sociedade". Ele afirma que o mesmo trabalho está sendo realizado na Central de Medicamentos (Cema). O Pronto Atendimento Médico (PAM) da Codajás também será um dos próximos contemplados.